



## Do Evangelho de S. João

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: «Em verdade, em verdade vos digo: Se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte». Responderam-Lhe os judeus: «Agora sabemos que tens o demónio. Abraão morreu, os profetas também, mas Tu dizes: ‘Se alguém guardar a minha palavra, nunca sofrerá a morte’. Serás Tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas também morreram. Quem pretendes ser?» Disse-lhes Jesus: «Se Eu Me glorificar a Mim próprio, a minha glória não vale nada. Quem Me glorifica é meu Pai, Aquele de quem dizeis: ‘É o nosso Deus’. Vós não O conheceis, mas Eu conheço-O; e se dissesse que não O conhecia, seria mentiroso como vós. Mas Eu conheço-O e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; ele viu-o e exultou de alegria». Disseram-Lhe então os judeus: «Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?!» Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Antes de Abraão existir, ‘Eu sou’». Então agarraram em pedras para apedrejarem Jesus, mas Ele ocultou-Se e saiu do templo.

## «Se alguém guardar a minha palavra nunca verá a morte»

**1. Leiamos o texto:** O debate entre Jesus e os judeus termina com o confronto entre Jesus e Abraão. Com uma fórmula solene, Jesus associa à escuta obediente da sua Palavra o alcance da vida em plenitude. De novo, os judeus entendem mal as palavras de Jesus e discutem: «Serás Tu maior do que o nosso pai Abrão, que morreu? E os profetas também morreram. Quem pretendes ser?» Jesus responde declarando solenemente a sua divindade: «Em verdade, em verdade vos digo: antes de Abraão existir “Eu sou”». Ele, atribuindo a si mesmo o nome sacrossanto de JHWH («Aquele que é»), proclama-se Deus, o Vivente, aquele que dá vida.

**2. Meditemos a Palavra:** Jesus apresenta-se a mim não só como aquele para quem Abraão e o Antigo Testamento se encaminham, mas também como o interlocutor de toda a história e de cada pessoa. Jesus é o interlocutor de cada homem, porque garante a cada um a vida libertada da ameaça da morte. Cada homem que entra na história provém de Jesus, caminha à luz de Jesus, dirige-se para Jesus. Se eu me quiser realizar a mim mesmo, aceder àquela vida que é subtraída à pesada hipoteca da morte, devo reconhecer Jesus como o interlocutor privilegiado da minha existência, raiz que me dá consistência, meta para a qual me estou a encaminhar.

**3. Rezemos com Palavra:** Senhor Jesus, ajuda-me a reconhecer-te como fonte do meu ser, centro da minha personalidade, objectivo da minha vida, apaixonado objecto do meu amor, para que eu seja uma pessoa autêntica. Amén.

# Onde está Deus?

Hoje partilhamos parte da homilia do passado domingo, escrita por **D. José Ornelas**, bispo de Setúbal.

Porque o drama, o sofrimento e a morte da pandemia covid-19 coloca a questão do lugar de Deus, do poder divino e da sua intervenção na história: Onde está Deus nestas ocasiões?

“Agora, podemos voltar às perguntas das irmãs de Lázaro e às nossas... Porque não estavas aqui quando o nosso irmão estava para morrer? Onde estás agora nesta pandemia, onde estás nos nossos receios e angústias? Talvez estejamos prontos para encontrar uma resposta semelhante a algumas respostas que circulam nas redes sociais nestes dias...

Talvez ouvíssemos Jesus dizer: “Procura-me nas urgências dos hospitais, cansado, de máscara, com equipamento protector, arriscando a vida para que muitos possam viver; procura-me nos lares, acompanhando os mais frágeis, nos serviços mais elementares e indispensáveis, resistindo ao medo que seria pior que o próprio vírus; ando pelos laboratórios procurando soluções novas para esta crise nova; vou lavando estradas, juntando lixo, levando produtos para todos; podes ver-me também num padre ancião destes dias que ofereceu o seu ventilador a um jovem para que pudesse viver. Já tive a alegria de o abraçar, como a todos os que semearam na terra a semente da vida e do amor pelos outros. Eles parecem-se bem comigo porque Eu continuo presente neles e hoje eles estão comigo. E estou contigo e com vocês todos que ficam em casa quando vos apetecia sair. Porque esta atitude é tão importante como os que estão na primeira linha. O vosso heroísmo é a paciência que fica de pé, curando, dando força aos que estão mais ativos. Vocês estão esperando e preparando a vida para além da crise porque acreditam que Eu sou mais forte do que qualquer vírus e não vos abandono.

Estou convosco! E é por isso que vos digo que haveis de ultrapassar esta crise. Não gosto de epidemias nem de mortes. Mas espero que esta crise vos faça reconhecer a vossa comum fragilidade e ao mesmo tempo a importância de cada um e de cada uma de vós para vencer os desafios importantes desta terra que recebeste. Espero que saibais colher a sabedoria e o fruto de tanto sofrimento e esforço para forjar atitudes novas para mundo novo.

Ao serviço de um projeto deste mundo novo, colocai todo o vosso saber, toda a vossa ciência, toda a força do vosso coração, toda a vossa capacidade de relação e de misericórdia, mas nunca vos esqueçais de levantar os olhos para o céu, para o Meu Pai e vosso Pai, se não a vossa visão e o vosso projeto será sempre muito curto, muito limitado e muito frágil. Só assim o mundo humano conhecerá a sua verdadeira dimensão, abrindo-se ao poder, à misericórdia e amor de Deus.

Não percais a confiança! Não vos deixeis levar pelo medo nem pelo abatimento. Não tenhais medo de vos empenhar com sabedoria nesta vida, mesmo com o risco de passar pela morte. Haveis de passar, porque eu vos espero! Porque eu venci a morte! Porque Eu sou a ressurreição, porque Eu sou a Vida!”